

Experiências de promoção do sucesso e combate ao abandono

Rosário Mauritti

29 de outubro 2025, Egas Moniz | School of Health and Science
Auditório Professor Doutor Martins dos Santos Almada

Seminário CNE "Sucesso e
Insucesso no Ensino Superior"





Desafios e dimensões de atuação



01

Desafios

- ❖ Aumento no n.º de estudantes no 1.º ano pela 1.ª vez:
- ❖ Intensificação da diversificação do corpo discente
- ❖ Mobilização da comunidade académica para a Equidade e o Sucesso Estudantil



Governança para a inclusão e o sucesso académico



- ❖ Alargamento das **oportunidades de acesso**:
 - concursos especiais M23 (2018) e diplomados de cursos de dupla certificação (2020)
 - cursos preparatórios (2019)
- ❖ **Grupo de missão** para o acompanhamento e monitorização do insucesso e abandono (2021)
- ❖ **Projeto In-Iscte**: um espaço para crescer (2023-26)
 - **intervir para a afiliação estudantil**
 - apoio à transição e mentoria entre pares
 - desenvolvimento pedagógico e desenho curricular inclusivo
 - monitorização preventiva e apoio personalizado
 - Planos de recuperação e governação colaborativa

02



Experiências

Concursos especiais de acesso ao Iscte

❖ Prova a realizar por todos os candidatos

- **Prova escrita de literacia:** avaliação de competências de leitura e interpretação de textos, utilização de linguagem numérica e capacidade de raciocínio abstrato.
- **Prova específica** para cursos das Escolas de Gestão, Tecnologias e Arquitetura e Tecnologias Aplicadas
 - Prova específica de matemática A
 - Prova específica de geometria descritiva: obrigatória para os candidatos ao Mestrado Integrado em Arquitetura

❖ Cursos preparatórios promovidos no âmbito do Laboratório de competências Transversais

- Módulos de matemática elementar e de matemática avançada
- Escrita de textos técnicos e científicos e pensamento crítico



Projeto in_Iscte: um espaço para crescer

Objetivos e atividades

Objetivos Gerais: Reduzir o abandono e promover o sucesso académico dos estudantes no 1.º ano, pela primeira vez no 1.º ciclo de estudos.

Objetivos específicos Melhorar a experiência de **acolhimento e promover a inclusão** dos novos estudantes através de atividades mobilizadoras de toda a comunidade;

- programas de **mentoria e de tutoria**;
- partilha e disseminação de práticas de **inovação pedagógica** dentro e fora da sala de aula;
- Desenvolvimento de **mecanismos de identificação e acompanhamento** de estudantes em risco
- Promover **formação online** e **instrumentos tecnológicos** promotores de práticas de **autoaprendizagem** e de **trabalho em equipa** e facilitadores de engajamento da comunidade

Atividades propostas:

- Iniciativas de acolhimento e integração (incluindo o Espaço estudante - balcão único de atendimento integrado; workshops de inclusão pela arte e outras atividades de grupo);
- Programa de mentorias por pares e de tutorias;
- Ações de promoção de inovação pedagógica e de melhoria da comunicação;
- Desenvolvimento de alarmística para a prevenção do abandono;
- Desenvolvimento da APP Iscte;
- Oferta formativa e recursos pedagógico online
- Monitorização do projeto: Reuniões mensais com equipa e representantes de partes interessadas; produção de indicadores

Fontes de financiamento: DGES (2023/2024); Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Abril 2025 a Junho 2026

#Construir o Futuro

03



**In-Iscte
Sistemas de
prevenção e
alarmística**



Ponto de partida: Oficinas pedagógicas 2022/23

Alarmística IN-Iscte



Apresentação de dados estatísticos sobre conclusão, aprovação e abandono



Discussão/ recolha das principais preocupações, boas práticas e propostas de melhoria



Contacto com todos os estudantes sinalizados



Negociação de intervenções/planos de recuperação personalizados

#Construir o Futuro

OPERACIONALIZAÇÃO DA ALARMÍSTICA

SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO

- **População**
 - Estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado, 1º ano, 1ª vez
- **Sinalização de Situações de Risco (9 de fevereiro a 5 de março de 2024)**
 - Estudantes com Rácio ECTS < 50%
 - Bolseiros com < 18 ECTS concluídos (risco de perderem bolsa)
 - Estudantes que pediram desistência
- **Intervenções (durante 2.º semestre)**
 - Desenvolvimento de dashboard com informação Total Iscte, por Escola, Curso, Ano, Unidade Curricular
 - Debate com diretores de Escola, Diretores de curso, coordenadores de ano, representantes de estudantes, Conselho Pedagógico, LCT e SAS
 - Mapeamento de recursos para intervenção junto de estudantes em risco



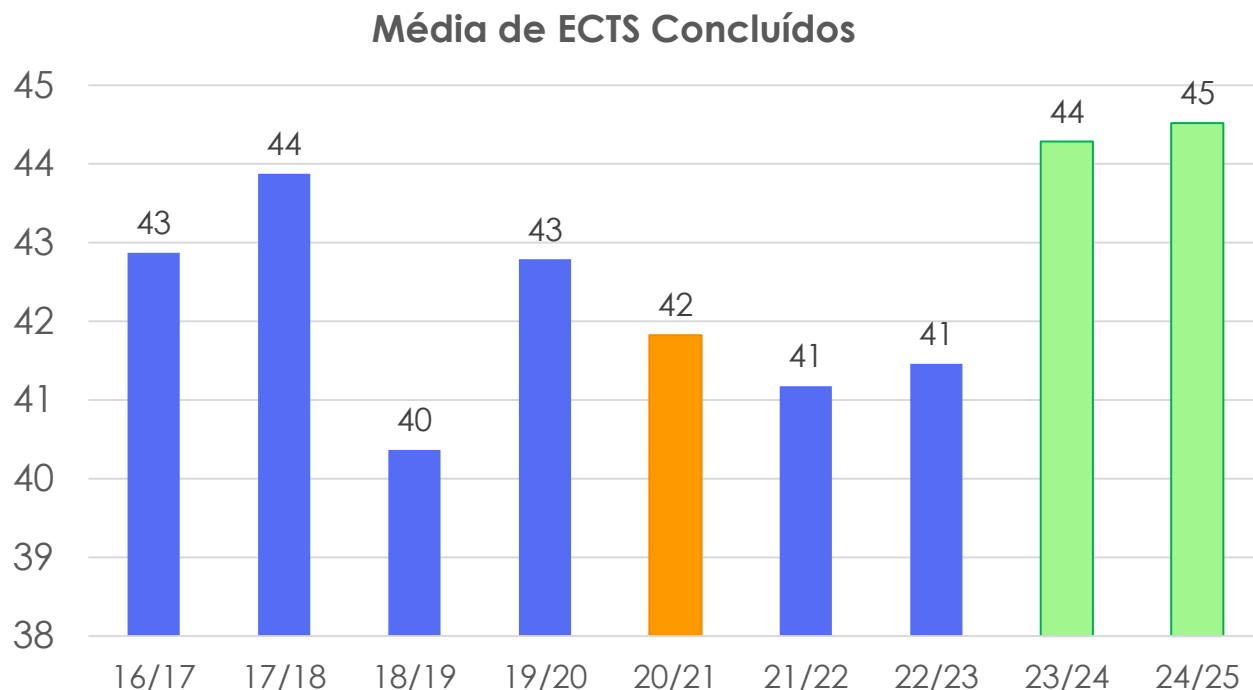
04



Resultados

ANÁLISE DO SUCESSO POR ANO LETIVO

Média de ECTS concluídos dos estudantes de licenciatura e mestrado integrado que frequentaram o 1.º ano pela 1.ª vez



Meta In-Iscte: aumentar em média 1 ECTS

Fonte: FenixEdu (12 de setembro 2025).

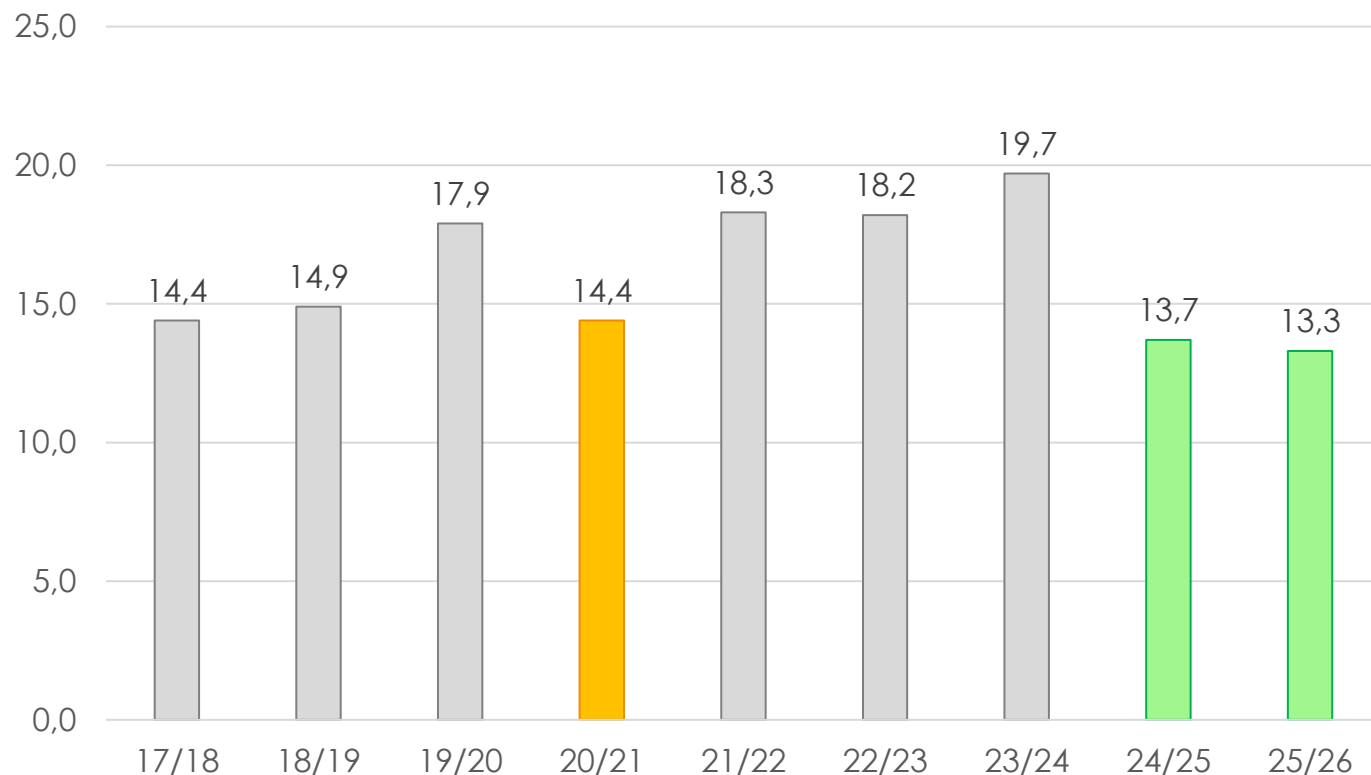
Nota: a generalidade dos estudantes inscreve-se na totalidade de ECTS (60 ECTS/ano).

No ano letivo 2024/25, na transição para o 2.º semestre cerca de 2,1% passa para **tempo parcial** (30 ECTS/ano)

O contingente com maior peso de inscrições a tempo parcial é o dos Estudantes internacionais=16,9%

ANÁLISE DE ABANDONO POR ANO LETIVO

Abandono “Bruto” na Entrada do Ano Letivo



Meta IN-Iscte: diminuir o abandono em 2 p.p

Fonte: FenixEdu (12 de setembro 2025).

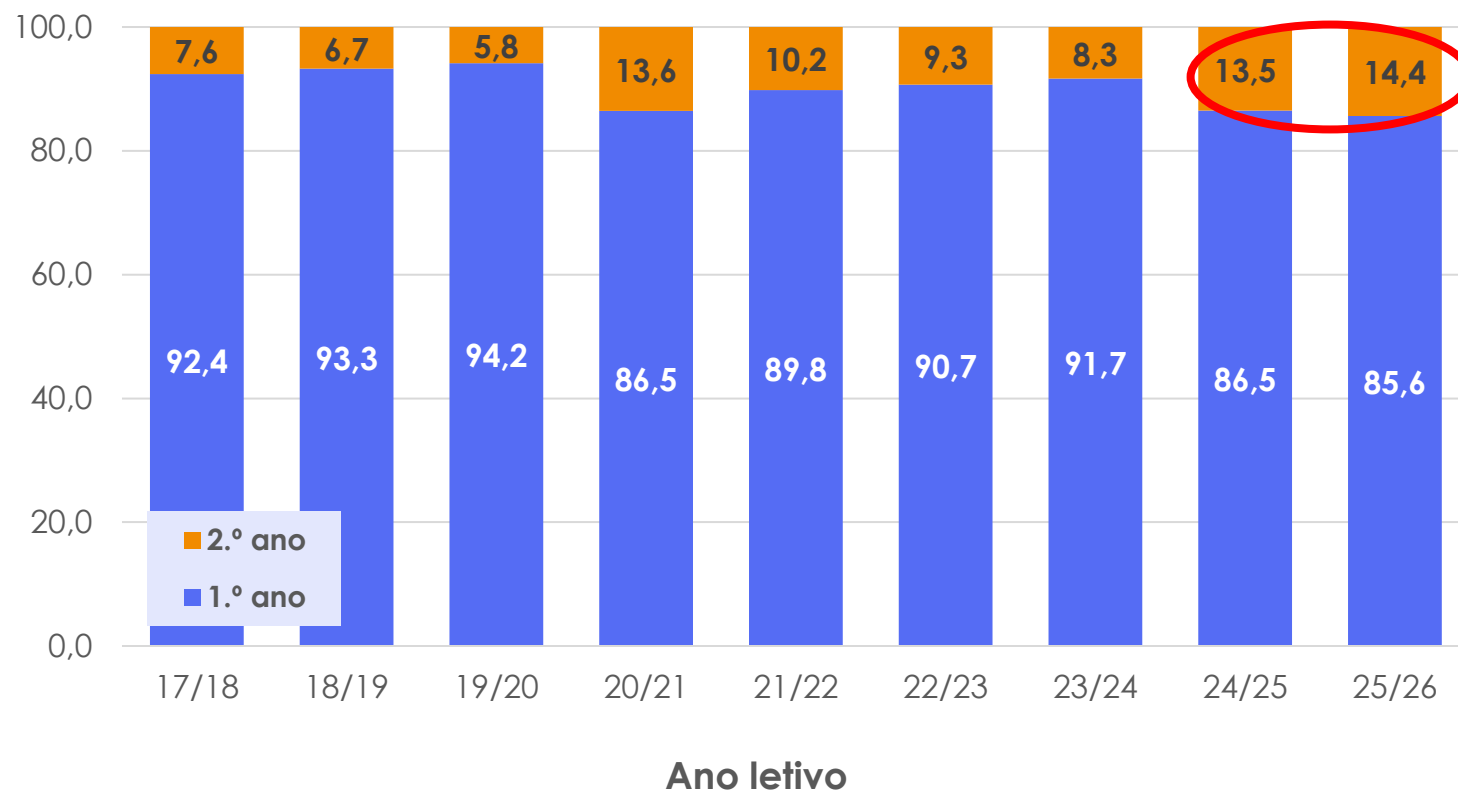
Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado, que frequentaram o 1º ano, 1ª vez, que abandonaram o respetivo curso na entrada do ano letivo seguinte.

A deteção de abandono é feita com base na não reinscrição em nenhum curso do Iscte no ano letivo seguinte.

Isto é, no caso de 25/26 (N=1907), a taxa de abandono (**13,3%**, N=255; dos quais 182 não fizeram qualquer ECTS) representa os estudantes que frequentaram pela primeira vez o 1º ano curricular do curso em 24/25 e que depois não realizaram inscrições no ano letivo 25/26 (seja no 1º ou 2º ano curricular).

Resultados: relação entre sucesso e abandono

Distribuição dos estudantes em abandono segundo o sucesso académico no ano anterior, 2017-2025



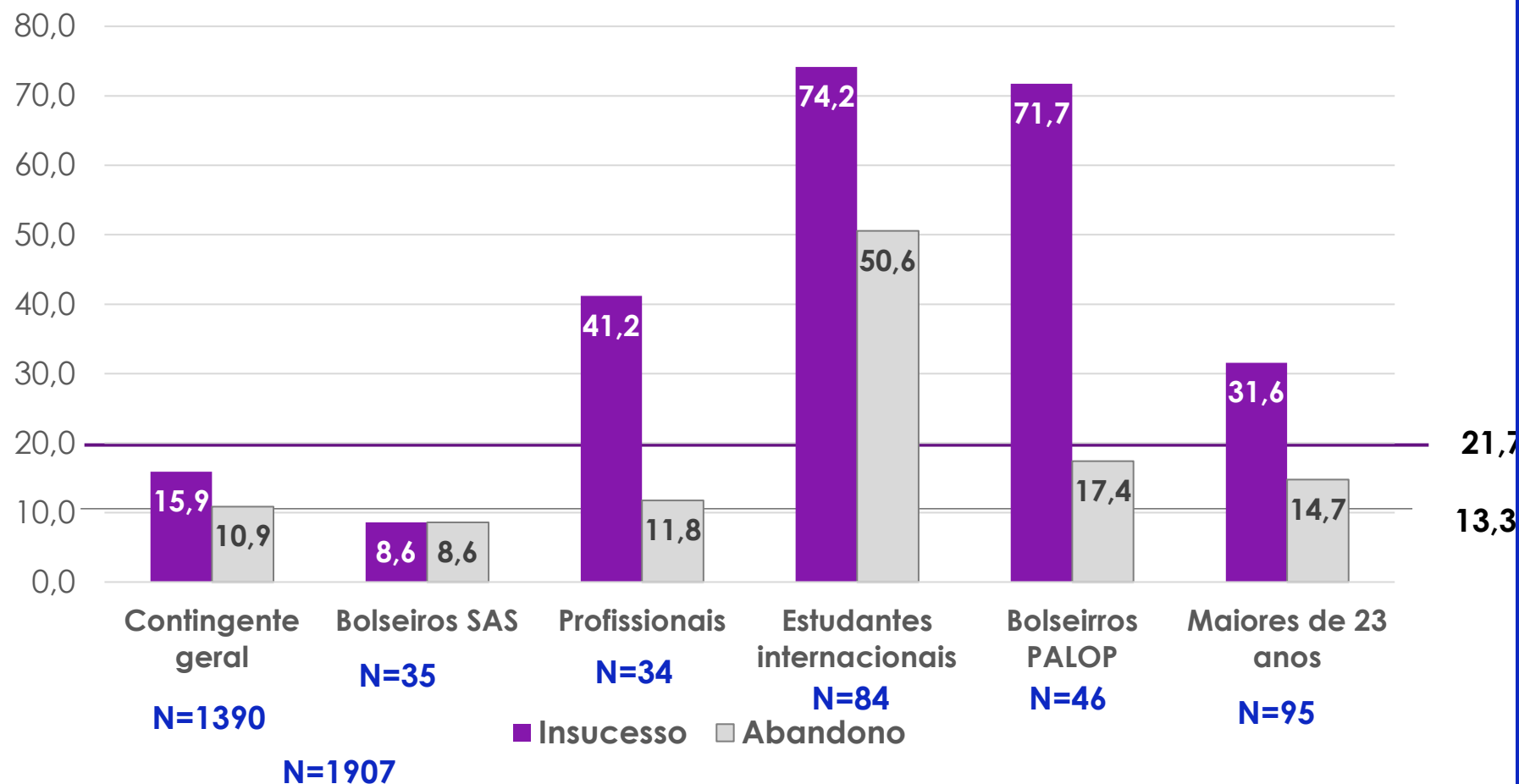
Na leitura deste gráfico, importa ter em conta que, por regra, **não transitam para o 2.º ano os estudantes que no ano anterior não concluíram pelo menos 50% dos ECTS.**

A distribuição ao longo dos anos indica uma **forte correlação entre o abandono (bruto) e o insucesso.**

No início dos dois anos letivos em referência 2024/25 no fluxo global de abandono cerca de 14% são estudantes em condições de transitar para o 2.º ano.

Resultados

Estudantes em abandono ou insucesso por contingente de ingresso ou estatuto

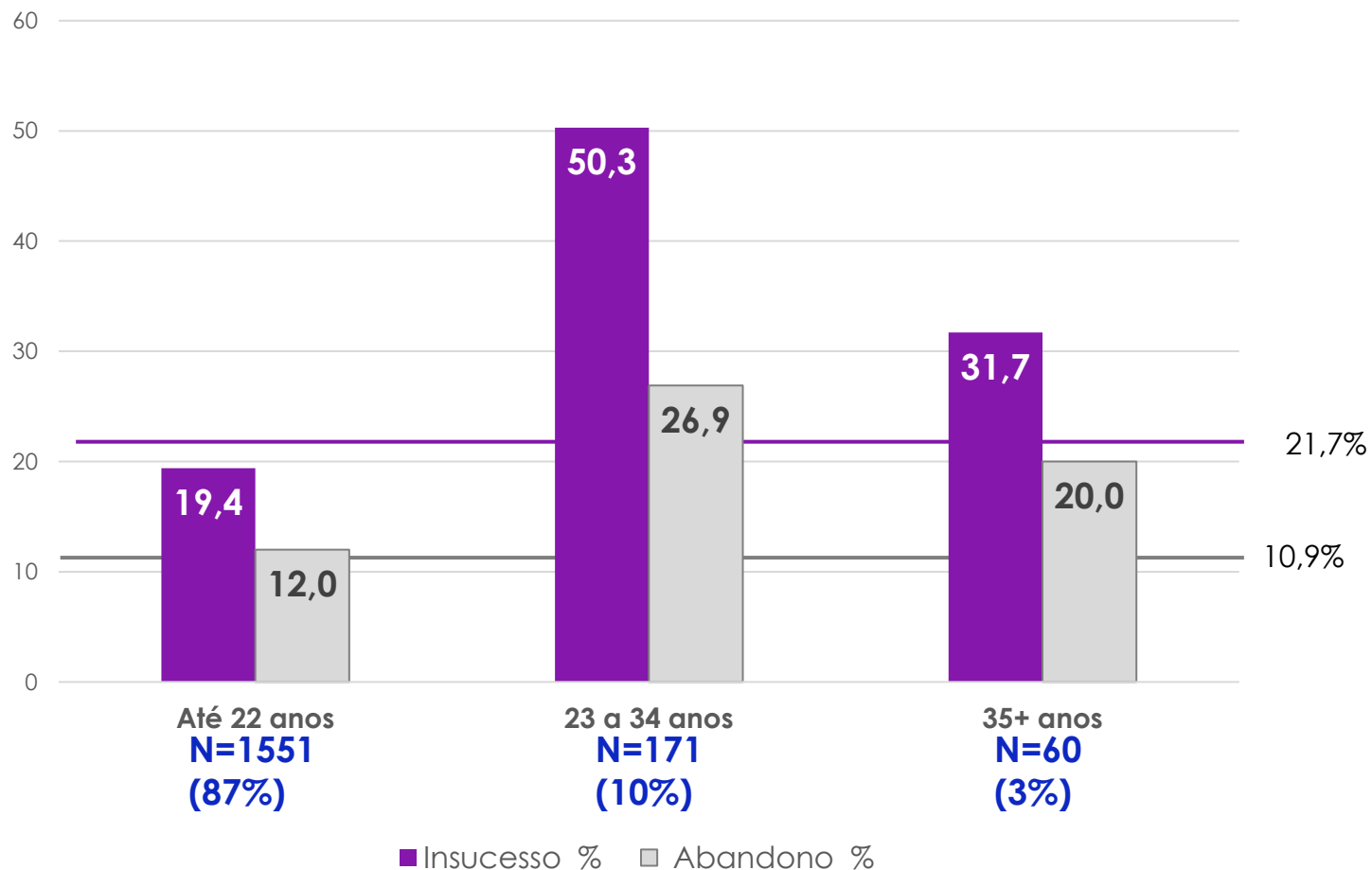


Cerca de 72,9% dos estudantes ingressam no Iscte pelo concurso geral. Neste segmento o abandono está em 10,9% e o insucesso 15,9% (compara com uma média geral de 13,3% e 21,7%)

Os estudantes Internacionais e bolseiros PALOP correspondem aos contingentes de maior desafio

Resultados

Estudantes em abandono ou insucesso por grupo etário



A esmagadora maioria dos/as estudantes do Iscte tem até 22 anos.

Neste segmento (a maioria estudantes a tempo inteiro, com percursos não interrompidos de participação no sistema educativo, o abandono (12%) e insucesso (19%) estão abaixo da média geral.

Fonte: FenixEdu (19 de setembro 2024).

05



**Notas para
discussão**



Resultados evidenciam impactos consistentes na redução de taxas de desistência e no aumento do sucesso



Demonstram que uma governação institucional informada por dados e orientada pela equidade, apoiada no envolvimento da comunidade, pode promover impactos sustentáveis na inclusão e no sucesso estudantil no ensino superior.



Apesar dos resultados positivos, as experiências também revelam um **paradoxo estrutural**: alargar o acesso sem transformar as culturas institucionais reproduz antigas desigualdades sob novos formatos.



Reforçar a equidade no ensino superior exige ir além de medidas compensatórias, avançando para modelos de governação sistémicos, baseados em dados e orientados pela comunidade, que redistribuam oportunidades, reconhecimento e responsabilidade pedagógica.

eiicc
ic
e

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

st